

RAFAEL ZIMICHUT

AUTOR DO LIVRO

"O VENDEDOR DE ESPERANÇAS"

CALEBE
BIOGRAFIA



*“Não confunda jamais conhecimento com
sabedoria. Um o ajuda a ganhar a vida;
o outro a construir uma vida...”*
(Sandra Carçy)

*Dedicado com muito carinho ao amigo, aluno e discípulo
Dener Anderson que insistiu muito que fizesse esse e as
demais biografias bíblicas, ajudando assim a entender
melhor tudo aquilo que Deus tem para nós...*

INTRODUÇÃO

Calebe, filho de Jefoné, foi um dos doze espiões enviados à terra de Ganaã. Dos doze, apenas ele e Josué voltaram com boas notícias acerca do país que iam habitar; esse seu otimismo desagradou tanto ao povo israelita que por pouco Caleb não foi apedrejado.

Deus castigou a rebeldia do povo e determinou que, dos israelitas de vinte anos para cima, somente Caleb e Josué teriam permissão de entrar na terra prometida. Além disso, segundo a Bíblia, Caleb recebeu de Moisés um pedaço de terra no novo território do povo de Israel, por ter acreditado na promessa de Deus a seu povo. Caleb cobrou esta promessa de Josué após as Guerras, e recebeu o Monte Hebrom como herança para suas filhas.

Foi um dos homens de grande fé do Antigo Testamento (Torá), pois acreditou na promessa de Deus para sua vida.

Aos 85 anos se dispôs a ir para a guerra, dizendo que tinha a mesma força de um homem de 40 anos.

Calebe era filho de Jefoné, que não era israelita, e sim do povo quenezeu (números 32.12; Gênesis 15.19). Porém, por ter mãe judia, herdou esta religião e a promessa divina.

Calebe é um referencial bíblico de perseverança nas promessas de Deus, disposição nas batalhas e conquistas completas. Saiu da escravidão egípcia, cruzou 40 anos de deserto, vivendo sinais poderosos, venceu 33 reinos em Canaã e conquistou o monte de sua herança.

CAPÍTULO 1

“CALEBE”



A origem de Calebe não é mencionada em detalhes na bíblia, mas foi um homem que fez parte da geração de escravos libertos do Egito conduzidos por Moisés. Era filho de Jefoné, o quenezeu.

TRAJETÓRIA NO DESERTO

Calebe era um homem diferenciado e muito importante em sua tribo, pois foi levantado por Moisés como príncipe (chefe) da tribo de Judá e um dos 12 espias da Terra Prometida. Passou por duas gerações da tribo de Judá como chefe.

A primeira geração mencionada em Números capítulo 1, versículo 1 a 46, na entrada do ciclo do deserto, com 74.600 homens (Números 1.26 a 27), e a segunda geração, próximo a terra prometida, com 76.500 homens (Números 26.19 a 21).

O ciclo do deserto durou 40 anos, e todos os homens da primeira geração morreram prostrados no deserto, com exceção de Calebe em sua tribo (Hebreus 3.14 a 19). Calebe viu quase 75 mil homens da sua tribo e 603.500 de todo o Israel morrerem no deserto!

O motivo de morrer toda uma geração foi uma série de pecados e rebeliões cometida pelo próprio povo, narrada no livro de Números e resumida em 1Coríntios 10.1 a 13.

A geração que nasceu no deserto, sem dúvida, estava mais preparada para a conquista da Terra Prometida do que a geração de escravos que saiu do Egito.

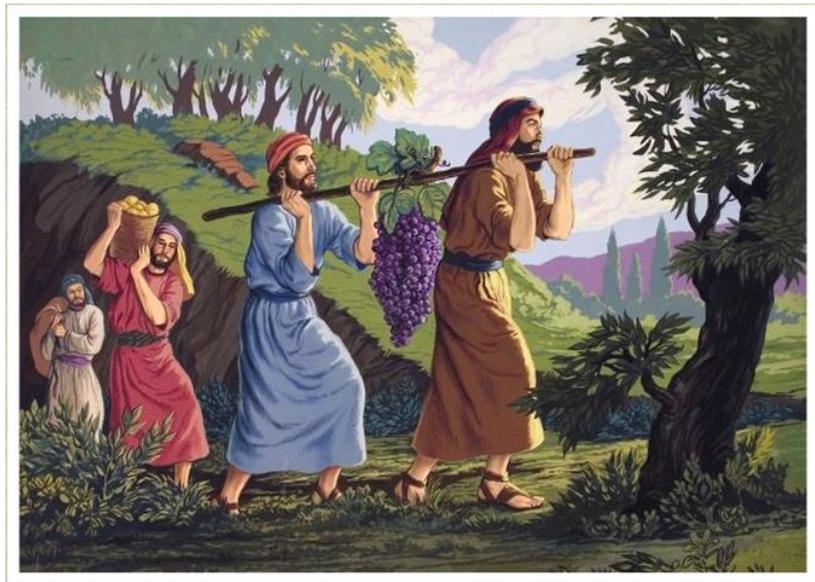
Calebe e Josué foram a única exceção, porque estavam com disposição e sentimento ajustados à palavra liberada pela boca de Moisés, que é notável na narração de Números 13 e 14, texto que expõe o conflito entre dez espias que viam impossibilidades para conquista da Terra Prometida, por causa dos povos inimigos, em antítese ao posicionamento de Calebe e Josué (Números 26.64 e 65), que acreditavam que era viável a vitória pela palavra de Deus.

A bíblia ainda dá o detalhe que o sentimento de Calebe era diferenciado e que Deus o conduziria a conquista da Terra da Promessa:

“Porém o meu servo Calebe, visto que nele houve outro espírito, e perseverou em seguir-me, eu o farei entrar a terra que espiou, e a sua descendência a possuirá.”
(Números 14.24 RA)

Calebe era valente e posicionado diante da palavra da promessa (Números 13.30; 14.6 a 9), não se assustou com a ameaça de apedrejamento por parte do povo (Números 13.10) e foi protegido pelo Senhor no deserto (Números 14.37 a 38; Deuteronômio 1.36).

TRAJETÓRIA DA CONQUISTA



Após toda a conquista da Terra Prometida, 33 reinos canaanitas ao todo, liderando a tribo de Judá, Calebe conquistou território tão grande quanto Manassés e Efraim, filhos de José. Judá ocupou boa parte da região sul de Canaã e os desertos mais íngremes, como Judéia e Negev.

O auge da conquista de Calebe foi o monte Hebrom, lugar que pedira envio a Josué como herança particular de sua família. Vigoroso em sua velhice, aos oitenta e cinco anos (Josué 14.6 a 15), Calebe dominou todo o monte, derrubando Sesai, Aimã e Talmai, os três posseiros anaquins (família de gigantes, exatamente o povo que colocou medo nos 10 espias - Juízes 1.10).

A excelência de Calebe é vista na expulsão de todos os posseiros da terra, diferente dos benjamitas que permitiram os jebuseus virem conjuntamente em Jerusalém, o que se tornou uma "dor de cabeça" até a conquista de Davi (Juízes 1.16 a 21). Único povo que resistiu ao povo de Judá foi do litoral ao sul, possivelmente filisteus, que tinham armas de ferro (tecnologicamente avançados, pois eram povos que vinham das ilhas gregas).

Calebe teve ainda um sucessor, seu sobrinho, um juiz e guerreiro chamado Otniel, que além de se casar com a filha de Calebe ao conquistar Debir e o monte Quiriate Sefer (Juízes 1.11 a 15), liderou todo povo de Israel contra investida do rei da Mesopotâmia (Juízes 3.7 a 11). Calebe formou um líder sucessor, diferentemente de Josué,

que apenas se despediu do povo. A bíblia não menciona a morte de Calebe, apenas que teve paz após suas conquistas.

Filho de Jefoné (Nm 13.6). Um dos dozes espias que, um de cada tribo, foram enviados à terra de Canaã para examiná-la acontecendo este fato no segundo ano do Êxodo. Calebe representava a tribo de Judá. Ele e Josué foram os únicos que voltaram com boas notícias acerca do país que iam habitar, e esse seu otimismo desagradou tanto ao povo israelita, com medo de efetuar a conquista de Canaã, que por pouco não foram apedrejados.

Deus castigou a rebeldia do povo, determinando que, dos israelitas de vinte anos de idade para cima, apenas Josué e Calebe teriam permissão de entrar na terra prometida.

Quando Calebe era de oitenta e cinco anos de idade, ele reclamou a posse da terra dos enaquins, Quiriate-Arba (Hebrom), e a vizinhança do país montanhoso (Js 14). Ele expulsou de Hebrom os três filhos de Enaque, e deu a sua filha Acsa a seu irmão mais novo Otniel, como recompensa

por ter tomado Quiriate-Sefer (isto é Debiri (Js 15.14 a 19 - Jz 1.11 a 15)).

Crê-se que Calebe era cananeu por nascimento, tendo sido a tribo dos quenezeus, à qual ele pertencia, incorporada na de Judá (Js 14.6,14).

CURIOSIDADES



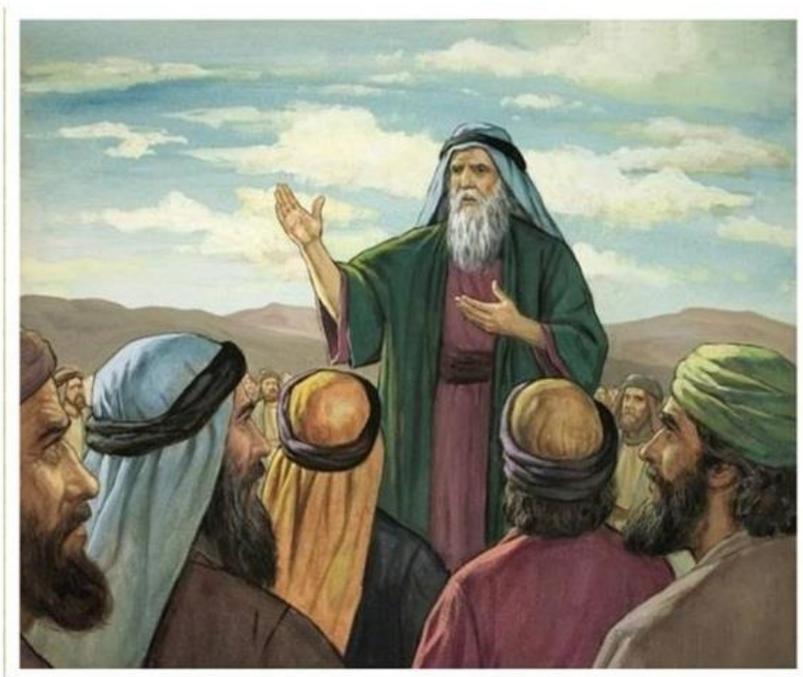
O nome de Calebe volta a aparecer 400 anos depois de sua morte: Um descendente distante, Nabal, foi um homem insensato do Monte Carmelo que se levantou contra Davi (1Sm 25). Nabal morreu e Davi casou com sua mulher, Abigail. Com ela e mais duas mulheres, Davi refugia-se em Hebrom (1 Samuel 2:2). Ou seja, Davi casa com a mulher do descendente de Calebe, refugia-se e é ungido no monte de Calebe.

Em Hebrom, o monte de Calebe, também moravam os descendentes de Levi, da família de Coate (Josué 21.10 a 11) e havia ainda uma cidade-refúgio para os homicidas (Josué 21.13).

Hoje, Hebrom é uma cidade da Cisjordânia (domínio árabe), sob ocupação de Israel desde 1976, com população majoritariamente árabe.

CAPÍTULO 2

“QUENEZEUS”



Muito se fala sobre Calebe, mas há pouca referência sobre sua família (Quenezeus), então vou discorrer sobre algumas teorias interessantes que encontrei.

1º) SABIA-SE DELES NA ÉPOCA DE ABRAÃO:

Gênesis 15

“...18 Naquele mesmo momento fez o SENHOR a seguinte aliança com Abrão: “Aos teus descendentes dei esta terra, desde o ribeiro do Egito até o grande rio, o Eufrates: 19 a terra dos queneus, dos quenezeus, dos cadmoneus...””

Eles não são mencionados entre os habitantes originais de Canaã (Êxodo 3:8, Josué 3:10) e provavelmente habitaram em alguma parte da Arábia, nos confins da Síria

2° JETRO, SOGRO DE MOISÉS ERA QUENEZEU OU QUENEU:



Jetro, sogro de Moisés também era do povo nômade dos queneus, mas em muitas tradições ele é chamado de queneu.

15. Ora, depois que Faraó soube disso, procurava matar a Moisés. Porém Moisés fugiu da presença de Faraó, e deteve-se na terra de Midiã; e sentou-se junto dum poço. 16. O sacerdote de Midiã tinha sete filhas; vieram estas tirar água e encheram os tanques para dar de beber ao rebanho de seu pai. 17. Então vieram os pastores, e as enxotaram; Moisés, porém, levantou-se, defendeu-as, e deu de beber ao rebanho delas. 18. Tendo voltado à casa de seu pai Reuel,

perguntou ele: Como é que voltastes tão cedo hoje? 19. Responderam elas: Um egípcio livrou-nos das mãos dos pastores, e além disto tirou água e deu de beber ao rebanho. 20. Repliou a suas filhas: Onde está ele? Por que é que deixastes lá o homem? Chamai-o para que coma pão. 21. Moisés consentiu em morar com o homem; e ele deu a Moisés sua filha Zípora. 22. Ela deu à luz um filho, a quem ele chamou Gérson, porque disse: Peregrino tenho sido numa terra estrangeira.

Jetro (em hebraico: יִתְרוֹ, hebraico: *Yitro*, significa "Sua Excelência / Posteridade"; em árabe: شعيب *Shoaib*) é o sogro de Moisés, um pastor queneu e sacerdote de Midiã.

Jetro é chamado como um sacerdote de Midiã e tornou-se sogro de Moisés depois que ele deu a sua filha, Zípora, em casamento a Moisés. Ele é introduzido em Êxodo 2:18.

Jetro é registrado como vivendo em Midiã, um território que se estende ao longo da borda oriental do Golfo de Aqaba, no que é hoje, noroeste da Arábia Saudita. Alguns acreditam que Midiã está dentro da Península do

Sinai. Mapas bíblicos da antiguidade mostram Midiã em ambos os locais.

A filha de Jetro, Zípora, tornou-se esposa de Moisés após Moisés fugir do Egito, depois de ter matado um egípcio que estava batendo em um escravo hebreu. Moisés é relatado como ter trabalhado como pastor de Jetro por 40 anos antes de retornar ao Egito para conduzir os hebreus para Canaã, a "terra prometida".

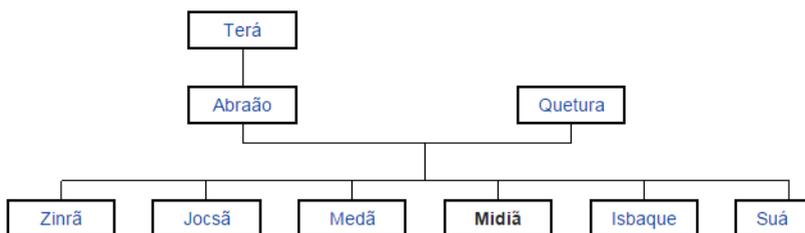
Depois que Moisés tinha começado a liderar os israelitas em seu Êxodo, foi Jetro que o encorajou a nomear outras pessoas para compartilhar o fardo do ministério para a nação de Israel, permitindo que outros o ajudassem no julgamento de questões menores que vinham a ele. (Êxodo 18:1-20 - Êxodo 20:23).

Na visão Islâmica, Jetro é considerado como um profeta do Islão mencionado no Alcorão. Ele é tradicionalmente associado com a figura bíblica chamada de Jetro, e acreditava ser descendente direto de Abraão, bem como Moisés.

Os muçulmanos acreditam que ele foi designado por Deus para ser um profeta para as pessoas que viveram no leste do monte Sinai, o povo de Madian e Ayka. A população destas terras eram especialmente conhecidas por enganarem e serem desonestas. Jetro admoestá-los contra tais ações, mas eles não escutavam. Posteriormente, ambas as terras foram destruídas pela ira de Deus. (Ver 7:91)

Jetro pertence a tradição árabe, em vez de tradição judaica, à qual ele é desconhecido. Sua identificação com Jetro, como sogro de Moisés é rejeitado. Não existe qualquer semelhança quer em nomes ou incidentes (Jetro e Shoaib, e existem dificuldades cronológicas. Se, como os comentaristas dizem, Shoaib estava na quarta geração de Abraão, sendo um bisneto de Madian (filho de Abraão), ele seria apenas um século do tempo de Abraão, que a Bíblia hebraica nos daria um período de quatro a seis séculos entre Abraão e de Moisés. O simples fato de Jetro ser um midianita que outro nome de Hobab, é mencionado para um sogro de Moisés, em Números 29, é de fácil identificação. Como os Midianitas eram sobretudo uma tribo nômade, que não precisavam ser surpreendido pelo

fato de a sua destruição em um ou dois assentamentos não afetou a sua vida, vagueando nas seções da tribo em outras regiões geográficas.



Midiã, ou Madiã, (do hebraico מִדְיָן, “julgamento” ou “contenda”) foi o quarto filho de Abraão e Quetura, sendo o pai dos midianitas.

Quetura foi a segunda esposa de Abraão, e teve seis filhos: Zinrã, Jocsã, Medã, Midiã, Isbaque e Suá.

Os filhos de Midiã foram Efá, Efer, Enoque, Abida e Elda.

O herdeiro dos bens de Abraão foi Isaque, mas os filhos de suas concubinas receberam presentes, e foram separados de Isaque, enviados ao Oriente.

É, também o nome de uma área do norte do deserto árabe, onde habitou Moisés (Êxodo 2:15).

Reuel (ou Jetro), sogro de Moisés, era um sacerdote de Midiã.

Os amalequitas deviam ser destruídos, mas os quenezeus, que habitavam entre eles, foram poupados. Este povo embora não estivesse inteiramente livre da idolatria, eram adoradores de Deus, e mantinham amistosas relações com Israel. Dessa tribo era o cunhado de Moisés, Hobabe, que acompanhara os israelitas em suas viagens através do deserto, e, pelo seu conhecimento do território, prestara-lhes valioso auxílio”

3. DESCENDENTE DE QUENAZ (NETO DE ESAÚ) :

GEN 36:11-13

“...Estas são as gerações de Esaú, pai dos idumeus, no monte de Seir; estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; Reuel, filho de

*Basemate, mulher de Esaú. Os filhos de Elifaz foram: Temã, Omar, Zefô, Getã e **Quenaz**...*”

Particularmente não acredito nessa teoria, até mesmo porque Abraão já mantinha um relacionamento com os quenezeus e queneus, isso nós estamos falando de aproximadamente 300 anos de diferença. É óbvio que, nada exclui a possibilidade de que um homem chamado Quenaz tenha dado início a esse povo, mas não seria o neto de Abraão.

Já ouvi dizer que existe um erro histórico por parte de Moisés (autor do livro de Genesis) que, por ser genro de um quenezeu acabou errando colocando-os à época de Abraão para fazer uma ponte com Midiã (Filho de Abraão com Quetura), mas também não acredito nisso.

CAPÍTULO 3

“TRIBO DE JUDÁ”



Segundo teólogos e alguns historiadores, por volta do século XV a.C. ocorreu o Êxodo dos hebreus do Egito para a terra de Canaã. A narração do livro do Êxodo descreve esta época, e posiciona a tribo de Judá como a mais numerosa de todas as tribos de Israel (desconsiderando-se a tribo de José, tradicionalmente dividida entre as meia-tribos de Efraim e Manassés).

Em Números 1:24-25 contam-se 74.600 integrantes desta tribo, refletindo a sua importância no contexto da congregação israelita no seu princípio. Entretanto, este número pode ter sido mascarado pelo fato do relato bíblico acerca do Êxodo ter sido compilado muito tempo depois, talvez já no período final dos Juízes ou na monarquia unificada, quando Judá já era uma entidade de certa forma destacada do restante das tribos de Israel. De toda forma, apesar da discussão sobre se todas as tribos emigraram do Egito ou se eram populações autóctones da Palestina que, em dado momento, invadiram e povoaram a Palestina, é opinião da maioria que Judá, juntamente com Levi, Efraim, Manassés, Benjamim e Simeão, teriam sido as tribos que vieram do Egito.

A conquista de Ganaã foi, aparentemente, constituída de invasões independentes de cada uma das tribos a territórios pré-estabelecidos. A Judá coube uma região ao sul, entre o deserto de Negueve e o Sefelá, o maior dos territórios partilhados.

Cidades importantes, como Belém, Hebrom, Arade, Bete-Semes, Laquis e Berseba foram incluídas nos seus domínios.

A tribo de Simeão, inicialmente posicionada ao sul de Judá, pode ter sido eventualmente absorvida por esta, visto que sua localização (e sua própria identidade) se torna gradativamente mais incerta ao longo do Velho Testamento, mas há hipóteses de que Simeão tenha sido também absorvida por povos vizinhos, especialmente Moabe.

A partir do Livro de Rute, os cronistas bíblicos procuram traçar uma genealogia baseada na cidade de Belém, desde Judá até o rei Davi, fazendo com que as palavras de Jacó sobre Judá se tornassem concretas, e sua dinastia se afirmasse como aquela designada por Deus para governar Israel.

Profetas posteriores, especialmente durante a primeira diáspora, prediziam que um rei da linhagem de Davi viria para salvar Judá das mãos de seus inimigos. Mais tarde, no Novo Testamento, os cronistas empenham-se em atribuir a Jesus descendência direta da Casa de Davi, mais uma vez corroborando com a bênção de Jacó, uma vez que Jesus, para toda a cristandade, é rei sobre todos os homens.

No entanto, politicamente, Israel já não se identificava com as demais tribos no período de Samuel. O profeta Samuel, por volta de 1.050 a.C., teria ungido Saul, da tribo de Benjamim, como rei de todo Israel. Surpreendentemente, a soberania de Saul se afirmou em todas as tribos de maneira geral, e ele pôde assim empreender guerras contra os Filisteus a oeste. Mas logo alguns eventos associados ao pecado e à ira de Deus fizeram com que Saul perdesse gradativamente o controle sobre esta guerra, e Davi, de Judá, ungido também por Samuel, tomou o poder.

A separação de Judá e Israel ocorre na própria coroação de David, em Hebrom, como rei de Judá, enquanto Isbosete, filho de Saul, era aclamado rei do restante de Israel. Após um período de guerra civil, Davi venceu os partidários da Casa de Saul e foi aclamado como rei por todas as tribos.

O reinado de Judá sobre as outras tribos durou até o final do reinado de Salomão, filho de Davi, em 931 a.C. Neste período, as diferenças políticas entre Judá e Israel acentuaram-se graças às diferenças no montante de tributos

destinados a Judá e Israel. Em um período de grandes obras, como as guerras expansionistas de Davi e a construção do Templo de Jerusalém, a carga de impostos deve ter provocado um profundo descontentamento em Israel. A morte de Salomão significou uma oportunidade para uma revolta contra o governo de Jerusalém, liderada por Jeroboão, que proclamou a independência das 10 tribos do norte (Judá e Benjamim permaneceram unidas. Simeão não era mais particularmente mencionada como uma região geográfica, e é possível que fizesse parte das 10 tribos apenas como membros desta tribo dispersos pelas terras do norte). O território correspondente a Judá e Benjamim, ao sul, permaneceu como um reino à parte, liderado por Roboão, filho de Salomão e seus descendentes. Nascia o Reino de Judá.

CAPÍTULO 4

“AN AQUINS”



“Esses nefilins eram os valentes, os homens de renome, que houve na antigüidade.” Gênesis 6.4

“Antes haviam habitado nela os emins, povo grande e numeroso, e alto como os anaquins; eles também são considerados refains como os anaquins; mas os moabitas lhes chamam emins.” Deuteronômio 2.10-11

“Porque só Ogue, rei de Basã, ficou de resto dos refains; eis que o seu leito, um leito de ferro, não está porventura em Rabá dos amonitas? O seu comprimento é de nove côvados [4 metros], e de quatro côvados [1,78 metros] a sua largura, segundo o côvado em uso.” Deutoronômio 3.11

“Também vimos ali os nefilins, isto é, os filhos de Anaque, que são descendentes dos nefilins; éramos aos nossos olhos como gafanhotos; e assim também éramos aos seus olhos.” Números 13.33

Há cerca de 5.500 anos, a estatura humana era sobremodo elevada. Existiam homens na Mesopotâmia cuja estatura ultrapassava 4 metros. Os primeiros gigantes, chamados na Bíblia de Nefilins (*enfilins* no original hebraico que significa “caídos” ou “desertores”) poderiam ser ainda mais altos.

Nos finais dos anos 50 durante a construção de uma estrada no sudeste da Turquia, em Homs e Uran-Zohra no Vale do Eufrates, região próxima de onde viveu Noé após o dilúvio, foram encontradas várias tumbas de gigantes. Elas tinham 4 metros de comprimento, e dentro de duas estavam ossos da coxa (fêmur humano) medindo cerca de 120 centímetros de comprimento. Calcula-se que esse humano

tinha uma altura de aproximadamente 4 metros e pés de 53 centímetros.

“Não foi deixado nem sequer um dos anaquins na terra dos filhos de Israel; somente ficaram alguns em Gaza, em Gate, e em Asdode.” Josué 11.22

“Ora, o nome de Hebrom era outrora Quiriate-Arba, porque Arba era o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra.” Josué 14.15

Outros grupos de gigantes chamados de Anaquins e Refains (ou Emins) se instalaram na Palestina entre o Mar Morto e a faixa de Gaza. Os israelitas mataram todos os gigantes desta região sobrando apenas o rei Ogue (na região norte da atual Jordânia) e alguns que foram para a faixa de Gaza (região entre o Mar Mediterrâneo e a cidade de Gaza).

“Então saiu do arraial dos filisteus um campeão, cujo nome era Golias, de Gate, que tinha de altura seis côvados e um palmo [2,89 metros].” 1 Samuel 17.4

Golias é o gigante mais famoso da história. No entanto não chegava a 3 metros de altura.

“Houve ainda outra guerra em Gate, onde havia um homem de grande estatura, que tinha vinte e quatro dedos, seis em cada mão e seis em cada pé, e que também era filho do gigante.” 1 Crônicas 20. 6

Pela narrativa, os israelitas se surpreenderam com esse gigante. Embora seja bastante curiosa, a anomalia dos 24 dedos é encontrada em humanos até hoje

Em 1876 chegou em Londres um gigante fossilizado de 3,65 metros com 6 dedos no pé direito. Ele foi desenterrado por Mr. Dyer durante uma operação mineira em County Antrim, Irlanda. Em seguida foi levado para exposição em Dublin, Liverpool e Manchester. Numa edição de dezembro de 1895, a revista *British Strand Magazine* publicou uma foto do fóssil tirada no depósito de mercadorias da *Broad Street da Companhia de Estrada de Ferro North-*

Um pouco menores do que o famoso Golias, o filisteu que desafiou o exército de Israel, os gigantes mais recentes registrados têm altura entre 2,50 e 2,80 metros.

CAPÍTULO 5

“ACSA”



Acsa (filha de Calebe) foi dada a casamento a Otniel, o seu primo, em recompensa por ter destruído e tomado para Israel a cidade de Quiriate-Sefer, seu marido viria a ser o primeiro juiz de Israel depois da morte de Josué.

O seu pai deu-lhe terras secas como presente de casamento, ao que Acsa persuadiu a seu pai, para lhe dar terrenos com fontes de água e o pedido foi aceito, recebeu terrenos com fontes superiores e inferiores.



Othniel significa "*Leão de Deus*". Foi o primeiro juiz nomeado para o povo de Israel após a morte de Josué. Era filho de Quenaz, o irmão mais novo de Calebe, da Tribo de Judá. Ou seja, Othniel era sobrinho de Calebe. (Juízes 1:13; 3:9; Livro de Josué 15:17).

O casamento de Othniel com Acsa, a filha de Calebe, veio como resultado da conquista de Debir (anteriormente era chamada de Quiriate-Sefer). Calebe tinha prometido, em casamento, sua filha ao conquistador daquela cidade.

(Josué 15:16-19; Juízes 1:11-15). Otniel teve um filho chamado Hatate. (1 Crônicas 4:13).

A primeira opressão do povo de Israel por reinos estrangeiros estendeu-se durante oito anos de jugo. Otniel derrotou Cusã-Risataim, o Rei de Síria, e os israelitas tiveram paz por 40 anos. (Juízes 3:8-11)

A lista do Faraó Ramsés III menciona um distrito a norte da Síria chamada Qusanaruma.



Moeda com a face de Otniel

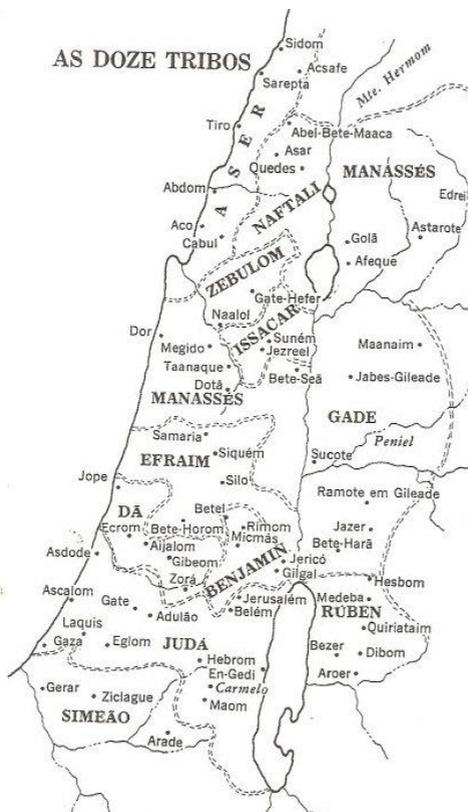
Debir foi uma cidade real cananea, tinha como nome Quiriate-Sefer. Tornou-se uma cidade judia, após Otniel a tomar para os israelitas. A cidade foi fortificada no reinado de Judá e tinha um tamanho de quase 50 hectares.

Foi destruída no século VIII a.C. provavelmente quando o primeiro templo foi destruído, depois reabida no século VII a.C. sendo fortificada novamente por um outro muro. Em 586 a.C., a cidade foi destruída pela última vez pelo rei da Babilônia Nabucodonosor. Alguns restos de achados arqueológicos no sul do Monte Hebron mostram que uma cidade aí realmente existiu e acredita-se que esses achados são de Debir. A sua localização ainda é inexata, mas estima-se que seja no sul ou sudoeste do vale de Hebron.



CAPÍTULO 5

“MONTE HEBROM”



HEBROM *"Lugar de concerto"* é uma importante cidade do Sul de Judá (Js 15:48,54), que foi fundada sete anos antes de Zoã (Tanis) no Egito (Nm 13:22). O seu nome original era Kiriath-Arba (Gn 23:2; Js 20:7). A cidade existia já no tempo de Abraão, que durante algum tempo viveu nos seus arredores e onde comprou um campo para instalar as

sepulturas da sua família (a cova de Macpela Gn 13:18; Gn 23:2–20). Isaque e Jacó também residiram em Hebrom durante algum tempo (Gn 35:27; Gn 37:13, 14).

Os seus habitantes originais eram os gigantes Enaquins (Nm 13:22; Js 11:21, etc) mas os hititas são também mencionados com tendo estado estabelecidos ali (Gn 23:3–16).

Hebrom foi uma das cidades que impressionaram os espias de Israel no tempo de Moisés (Nm 13:22, 28, 29, 32, 33). O seu rei, Oam, lutou contra Josué, mas foi derrotado e morto e a sua cidade capturada (Js 10:1–27, 36, 37). No entanto um remanescente da sua população parece ter retornado, pois a cidade teve de ser recapturada por Calebe, a quem a cidade tinha sido destinada quando o país foi dividido entre as tribos (Js 14:12–15; Js 15:13; Jz 1:20).

A cidade foi também destinada aos sacerdotes e designada como cidade de refúgio (Js 20:7; Js 21:8–13; 1Cr 6:54–57).

Após a morte de Saul, Davi tornou-se amigo do povo de Hebrom ao enviar-lhes parte do despojo tirado dos amalequitas que tinham destruído Ziclague (1Sm 30:26, 31).

Quando Davi foi coroado rei sobre Judá, ele reinou em Hebrom durante 7 anos e meio, depois dos quais capturou Jerusalém e tornou essa cidade a capital do reino unido (2Sm 2:1-3, 11, 32; 2Sm 5:1-5; 1Rs 2:11; 1Cr 29:27).

Hebrom era a sede da revolta de Absalão contra Davi (2Sm 15:7-10). Hebrom é mencionada uma vez mais na Bíblia, como uma das cidades que Roboão fortificou (2Cr 11:5, 10). Mais tarde Hebrom caiu nas mãos dos edomitas, e não é mencionada como uma das cidades de Judá reocupada depois do exílio.

Judas Macabeus recapturou a cidade, que estava grandemente fortificada, aos edomitas (1 Mac 5:65). A cidade é agora chamada elKhalîl, que significa "o amigo (de Deus)", uma referência a Abraão. Situa-se parcialmente em um vale, e outra porção na colina adjacente a uma elevação de 927 m. acima do nível das águas do mar, cerca

de 30 km. sul-sudoeste de Jerusalém na estrada principal de Jerusalém para Beer-sheba. A sua população é de 38.000 (1967). A sua principal atração é a Haram, que inclui uma mesquita construída sobre a gruta de Macpela, onde se julga existirem os túmulos de vários patriarcas juntamente com as suas mulheres.

Algumas escavações foram conduzidas sob a direção de P.C. Hammond de 1964 a 1966 em Djebel erRumeith, um local adjacente à moderna Hebrom, e identificado pelo escavador com a antiga Hebrom. As escavações demonstraram que o local tinha sido ocupado a partir dos tempos patriarcais.

VERSÍCULOS SOBRE HEBROM NA BÍBLIA:

*“E Abrão mudou as suas tendas, e foi, e habitou nos carvalhais de Manre, que estão junto a **HEBROM**; e edificou ali um altar ao SENHOR...”*

Gênesis 13:18

*“E morreu Sara em Quiriate-Arba, que é **HEBROM**, na terra de Canaã; e veio Abraão lamentar Sara e chorar por ela...”*

Gênesis 23:2

*“E depois sepultou Abraão a Sara sua mulher na cova do campo de Macpela, em frente de Manre, que é **HEBROM**, na terra de Canaã...”* Gênesis 23:19

*“E Jacó veio a seu pai Isaque, a Manre, a Quiriate-Arba (que é **HEBROM**), onde peregrinaram Abraão e Isaque...”*

Gênesis 35:27

*“E ele lhe disse: Ora vai, vê como estão teus irmãos, e como está o rebanho, e traze-me resposta. Assim o enviou do vale de **HEBROM**, e foi a Siquém...”*

Gênesis 37:14

*“E os filhos de Coate: Anrão, Izar, **HEBROM** e Uziel; e os*

anos da vida de Coate foram cento e trinta e três anos...”

Êxodo 6:18

*“E os filhos de Coate pelas suas famílias: Amrão, e Jizar, **HEBROM** e Uziel...”*

Números 3:19

*“E subiram para o lado do sul, e vieram até **HEBROM**; e estavam ali Aimã, Sesai e Talmai, filhos de Enaque (**HEBROM** foi edificada sete anos antes de Zoã no Egito).”*

Números 13:22

*“Assim lhes deram a cidade de Arba, do pai de Anaque (esta é **HEBROM**), no monte de Judá, e os seus arrabaldes ao redor...”*

Josué 21:11

*“Assim aos filhos de Arão, o sacerdote, deram **HEBROM**, cidade do refúgio do homicida, e os seus arrabaldes, Libna e os seus arrabaldes;” Josué 21:13*

*“Pelo que Adoni-Zedeque, rei de Jerusalém, enviou a Hoão, rei de **HEBROM**, e a Pirão, rei de Jarmute, e a Jafia, rei de Laquis e a Debir, rei de Eglom, dizendo:”*

Josué 10:3

*“Então se ajuntaram, e subiram cinco reis dos amorreus, o rei de Jerusalém, o rei de **HEBROM**, o rei de Jarmute, o rei de Laquis, o rei de Eglom, eles e todos os seus exércitos; e sitiaram a Gibeom e pelejaram contra ela...”*

Josué 10:5

*“Fizeram, pois, assim, e trouxeram-lhe aqueles cinco reis para fora da cova: o rei de Jerusalém, o rei de **HEBROM**, o rei de Jarmute, o rei de Laquis e o rei de Eglom...”*

Josué 10:23

*“Depois Josué, e todo o Israel com ele, subiu de Eglom a **HEBROM**, e pelejaram contra ela...”*

Josué 10:36

*“E tomou-a com o seu rei, e a todas as suas cidades e as feriu a fio de espada, e a todos os que nelas estavam destruiu totalmente; nada deixou; como fizera a **HEBROM**, assim fez a Debir e ao seu rei, e como fizera a Libna e ao seu rei...”*

Josué 10:39

*“Naquele tempo veio Josué, e extirpou os anaquins das montanhas de **HEBROM**, de Debir, de Anabe e de todas as montanhas de Judá e de todas as montanhas de Israel; Josué os destruiu totalmente com as suas cidades...”*

Josué 11:21

*“O rei de Jerusalém, outro; o rei de **HEBROM**, outro;”*

Josué 12:10

*“E Josué o abençoou, e deu a Calebe, filho de Jefoné, a **HEBROM** em herança...”*

Josué 14:13

*“Portanto **HEBROM** ficou sendo herança de Calebe, filho de Jefoné o quenezeu, até ao dia de hoje, porquanto perseverara em seguir ao SENHOR Deus de Israel...”*

Josué 14:14

*“E antes o nome de **HEBROM** era Quiriate-Arba, porque Arba foi o maior homem entre os anaquins. E a terra repousou da guerra...”* Josué 14:15

*“Mas a Calebe, filho de Jefoné, deu uma parte no meio dos filhos de Judá, conforme a ordem do SENHOR a Josué; a saber, a cidade de Arba, que é **HEBROM**; este Arba era pai de Anaque...”*

Josué 15:13

*“E Hunta, e Quiriate-Arba (que é **HEBROM**), e Zior; nove cidades e as suas aldeias...”*

Josué 15:54

*“E **HEBROM**, e Reobe, e Hamom, e Caná, até à grande Sidom...”* Josué 19:28

*“Então designaram a Quedes na Galiléia, na montanha de Naftali, e a Siquém, na montanha de Efraim, e a Quiriate-Arba (esta é **HEBROM**), na montanha de Judá...” Josué 20:7*

*“E partiu Judá contra os cananeus que habitavam em **HEBROM** (era porém outrora o nome de **HEBROM**, Quiriate-Arba), e feriram a Sesai, e a Aimã e Talmai...” Juízes 1:10*

*“E deram **HEBROM** a Calebe, como Moisés o dissera; e dali expulsou os três filhos de Anaque...” Juízes 1:20*

*“Porém Sansão deitou-se até à meia noite, e à meia noite se levantou, e arrancou as portas da entrada da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, pondo-as sobre os ombros; e levou-as para cima até ao cume do monte que está defronte de **HEBROM**...” Juízes 16:3*

*“E aos de **HEBROM**, e a todos os lugares em que andara Davi, ele e os seus homens...” I Samuel 30:31*

*“E, sepultando a Abner em **HEBROM**, o rei levantou a sua voz, e chorou junto da sepultura de Abner; e chorou todo o povo...”*

II Samuel 3:32

*“OUVINDO, pois, o filho de Saul, que Abner morrera em **HEBROM**, as mãos se lhe afrouxaram; e todo o Israel pasmou...”*

II

Samuel

4:1

*“E trouxeram a cabeça de Is-Bosete a Davi, a **HEBROM**, e disseram ao rei: Eis aqui a cabeça de Is-Bosete, filho de Saul, teu inimigo, que procurava a tua morte; assim o **SENHOR** vingou hoje ao rei meu senhor, de Saul e da sua descendência...”*

II

Samuel

4:8

*“E deu Davi ordem aos seus moços que os matassem; e cortaram-lhes os pés e as mãos, e os penduraram sobre o tanque de **HEBROM**; tomaram, porém, a cabeça de Is-Bosete, e a sepultaram na sepultura de Abner, em **HEBROM**...”* *II Samuel 4:12*

*“ENTÃO todas as tribos de Israel vieram a Davi, em **HEBROM**, e falaram, dizendo: Eis-nos aqui, somos teus ossos e tua carne...”*

II Samuel 5:1

*“Assim, pois, todos os anciãos de Israel vieram ao rei, em **HEBROM**; e o rei Davi fez com eles acordo em **HEBROM**, perante o **SENHOR**; e ungeram a Davi rei sobre Israel...”*

II Samuel 5:3

*“Em **HEBROM** reinou sobre Judá sete anos e seis meses, e em Jerusalém reinou trinta e três anos sobre todo o Israel e Judá...”*

II Samuel 5:5

*“E **SUCEDEU** depois disto que Davi consultou ao **SENHOR**, dizendo: Subirei a alguma das cidades de Judá? E disse-lhe o **SENHOR**: Sobe. E falou Davi: Para onde subirei? E disse: Para **HEBROM**...”*

II Samuel 2:1

*“E tomou Davi mais concubinas e mulheres de Jerusalém, depois que viera de **HEBROM**; e nasceram a Davi mais filhos e filhas...”*

II Samuel 5:13

*“Fez também Davi subir os homens que estavam com ele, cada um com a sua família; e habitaram nas cidades de **HEBROM**...”*

II

Samuel

2:3

*“Aconteceu, pois, ao cabo de quarenta anos, que Absalão disse ao rei: Deixa-me ir pagar em **HEBROM** o meu voto que fiz ao SENHOR...”*

II Samuel 15:7

*“E foi o número dos dias que Davi reinou em **HEBROM**, sobre a casa de Judá, sete anos e seis meses.”*

II Samuel 2:11

*“Então lhe disse o rei: Vai em paz. Levantou-se, pois, e foi para **HEBROM**.”*

II Samuel 15:9

*“E levantaram a Asael, e sepultaram-no na sepultura de seu pai, que estava em Belém; e Joabe e seus homens caminharam toda aquela noite, e amanheceu-lhes o dia em **HEBROM**. ”*

II Samuel 2:32

*“E enviou Absalão espias por todas as tribos de Israel, dizendo: Quando ouvirdes o som das trombetas, direis: Absalão reina em **HEBROM**. ”*

II Samuel 15:10

*“E a Davi nasceram filhos em **HEBROM**; e foi o seu primogênito Amnom, de Ainoã a jizreelita.”*

II Samuel 3:2

*“E o sexto, Itreão, de Eglá, também mulher de Davi; estes nasceram a Davi em **HEBROM**. ”*

II Samuel 3:5

*“E falou também Abner aos de Benjamim; e foi também Abner dizer aos de Davi, em **HEBROM**, tudo o que era bom aos olhos de Israel e aos olhos de toda a casa de Benjamim.”*

II Samuel 3:19

*“E foi Abner a Davi, em **HEBROM**, e vinte homens com ele; e Davi fez um banquete a Abner e aos homens que com ele estavam.”*

II Samuel 3:20

*“E eis que os servos de Davi e Joabe vieram de uma batalha, e traziam consigo grande despojo; e já Abner não estava com Davi em **HEBROM**, porque o tinha despedido, e se tinha ido em paz.”*

II Samuel 3:22

*“Voltando, pois, Abner a **HEBROM**, Joabe o levou à parte, à entrada da porta, para lhe falar em segredo; e feriu-o ali pela quinta costela, e morreu, por causa do sangue de Asael seu irmão.”*

II Samuel 3:27

*“E foram os dias que Davi reinou sobre Israel quarenta anos: sete anos reinou em **HEBROM**, e em Jerusalém reinou trinta e três anos.”*

I Reis 2:11

*“E os filhos de Coate: Anrão, e Izar, e **HEBROM**, e Uziel.”*

I Crônicas 6:2

*“E os filhos de Coate: Anrão, Izar, **HEBROM**, e Uziel.”*

I Crônicas 6:18

*“Deram-lhes, pois, a **HEBROM**, na terra de Judá, e os arrabaldes que a rodeiam.”*

I Crônicas 6:55

*“E aos filhos de Arão deram as cidades de refúgio: **HEBROM** e Libna e os seus arrabaldes, e Jatir e Estemoa e os seus arrabaldes.”*

I Crônicas 6:57

*“ENTÃO todo o Israel se ajuntou a Davi em **HEBROM**, dizendo: Eis que somos teus ossos e tua carne.”*

I Crônicas 11:1

*“Também vieram todos os anciãos de Israel ao rei, a **HEBROM**, e Davi fez com eles aliança em **HEBROM**, perante o **SENHOR**; e ungiram a Davi rei sobre Israel, conforme a palavra do **SENHOR** pelo ministério de Samuel.”*

I Crônicas 11:3

*“Ora este é o número dos chefes armados para a peleja, que vieram a Davi em **HEBROM**, para transferir a ele o reino de Saul, conforme a palavra do **SENHOR**.”*

I Crônicas 12:23

*“Todos estes homens de guerra, postos em ordem de batalha, vieram a **HEBROM**, com corações decididos, para constituírem a Davi rei sobre todo o Israel; e também todo*

o restante de Israel tinha o mesmo coração para constituir a Davi rei.”

I Crônicas 12:38

*“Dos filhos de **HEBROM**: Eliel, o chefe, e de seus irmãos oitenta.”*

I Crônicas 15:9

*“Os filhos de Coate: Anrão, Izar, **HEBROM**, e Uziel, quatro.”*

I Crônicas 23:12

*“Quanto aos filhos de **HEBROM**, foram Jerias o primeiro, Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, e Jecameão o quarto.”*

I Crônicas 23:19

*“E dos filhos de **HEBROM**, Jerias o primeiro, Amarias o segundo, Jaaziel o terceiro, Jecameão o quarto;”*

I Crônicas 24:23

*“E foram os dias que reinou sobre Israel, quarenta anos; em **HEBROM** reinou sete anos, e em Jerusalém reinou trinta e três.”*

I Crônicas 29:27

*“E foram os filhos de Calebe, irmão de Jerameel, Messa, seu primogênito (este foi o pai de Zife), e os filhos de Maressa, pai de **HEBROM**.”*

I Crônicas 2:42

*“E foram os filhos de **HEBROM**: Coré, Tápua, Requém e Sema.”*

I Crônicas 2:43

*“E **ESTES** foram os filhos de Davi, que lhe nasceram em **HEBROM**: o primogênito, Amnom, de Ainoã, a jizreelita; o segundo Daniel, de Abigail, a carmelita;”*

I Crônicas 3:1

*“Seis filhos lhe nasceram em **HEBROM**, porque ali reinou sete anos e seis meses; e trinta e três anos reinou em Jerusalém.”*

I Crônicas 3:4

*“E a Zorá, a Aijalom, e a **HEBROM**, que estavam em Judá e em Benjamim; cidades fortes.”*

II Crônicas 11:10



Hebrom nos dias atuais



SOBRE O AUTOR:

Escritor, presbítero da Igreja Renascer em Cristo, músico, compositor, é professor de Teologia Básica e Administração Eclesiástica (Curso de Aspirantes e Diáconos) do CEA (Centro de Estudos Apostólicos) há mais de oito anos.

Também realiza palestras motivacionais em igrejas e empresas sobre Liderança Motivacional.

Formado em Direito pela FACCAMP (2002-2007), Curso Superior Tecnólogo em Policiamento e Especialização em Policiamento de Trânsito, onde ministrou curso de Trânsito para diversas turmas na Polícia Militar do Estado de São Paulo (ESSd/CPA/M-1 'Escola Superior de Soldados do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 1 – Centro de São Paulo), além das turmas de Estágio de Atualização Anual.

Além da Polícia Militar, também trabalhou em Almoarifado de Centro Automotivo e durante dez anos como Barman e Garçom.

Eclesiasticamente tem larga experiência com liderança em diversos ministérios, em especial do ministério de louvor, onde atua há mais de vinte anos.

